

**Centro comunitário de gestão ambiental integrada: a organização social como base para o desenvolvimento sustentável**

Community center of integrated environmental administration: the social organization as base for the sustainable development

OLIVA, Alexandre. Instituto Ouro Verde, alexandre@ouroverde.org.br; SPEXOTO, Andrezza. Instituto Ouro Verde, andrezza@ouroverde.org.br.

**Resumo:** O objetivo do presente trabalho é apresentar a metodologia e os resultados parciais alcançados pelo projeto Centro Comunitário de Gestão Ambiental Integrada, desenvolvido junto a 216 famílias de agricultores familiares do município de Carlinda, MT. O projeto tem como foco a participação e a organização social como base para a mudança no modelo de desenvolvimento das comunidades envolvidas. As ações ocorrem em três momentos específicos: realização do diagnóstico participativo para priorização de ações, capacitação dos moradores e estruturação de projetos. Os resultados parciais demonstram que a maior organização interna dos moradores, aliada a maior articulação com instituições de apoio, pode possibilitar mudanças significativas na vida de agricultores familiares.

**Palavras-chave:** participação, organização social, desenvolvimento sustentável

**Abstract:** The aim of the present work is to present the methodology and the partial results reached by Community Center of Integrated Environmental Administration project, developed by 216 families of family farmers' of Carlinda 216, MT. The project has as focus on the participation and the social organization as base for the change in the development model of the involved communities'. The actions happen in three specific moments: accomplishment of the participative diagnosis for prioritization of actions, the residents' training and structuring of projects. The partial results demonstrate that the largest organization interns of the residents, allied the largest articulation with support institutions, can make possible significant changes in the family farmers' life.

**Key words:** participation, social organization, sustainable development

### **Introdução**

Assim como diversos outros municípios da Amazônia matogrossense, o município de Carlinda foi originado de um projeto de assentamento na década de 80. A proposta era a criação de um projeto modelo de assentamento para toda a região, que vivenciava o processo de “colonização”. Entretanto, problemas com a produção e comercialização dos produtos, as dificuldades de acesso, a precariedade de infraestrutura e a falta de organização social tornaram Carlinda o município com piores indicadores de qualidade de vida e de degradação ambiental de todo o norte de MT. Os impactos observados foram a concentração de terras e o êxodo rural, principalmente dos mais jovens, que partem para a busca de novas terras no Sul do Pará ou Amazonas, muitas vezes repetindo o mesmo processo de ocupação vivenciado na região.

Começam a surgir no município, entretanto, iniciativas para reverter este cenário, principalmente baseadas na recuperação do espírito comunitário e na busca de

soluções conjuntas. Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar a metodologia e os resultados parciais alcançados pelo projeto “Centro Comunitário de Gestão Ambiental Integrada”, desenvolvido junto a 216 famílias de agricultores familiares do município de Carlinda, MT, sendo uma reação de 06 comunidades rurais que formam o setor Nazaré, ao processo “insustentável” de desenvolvimento implementado em toda a região.

### **Desenvolvimento**

As bases para as ações do Centro Comunitário de Gestão Ambiental Integrada nasceram entre os anos de 2004 e 2005. Neste período, após uma crise no preço do leite, principal produto comercializado pelas famílias que compõem o setor Nazaré, em Carlinda, MT, os moradores decidiram comercializar a produção de forma conjunta, aumentando assim a margem de negociação junto aos laticínios da região.

Esta iniciativa trouxe dois profundos impactos junto às comunidades envolvidas: o aumento de renda imediato das famílias e o fortalecimento do sentimento que o trabalho comunitário e o planejamento conjunto poderiam ser estratégias para a superação dos demais desafios que se apresentavam aos moradores. Desta forma, animados pelo corpo técnico do Instituto Ouro Verde, os moradores estruturaram o projeto “Centro Comunitário de Gestão Ambiental Integrada”, conseguindo apoio junto ao Subprograma Projetos Demonstrativos do Ministério do Meio Ambiente, componente PADEQ, que teve início em Julho de 2006.

O objetivo do projeto é a estruturação de um mecanismo informal de gestão do meio ambiente nas comunidades do setor Nazaré, envolvendo 216 famílias em 06 comunidades rurais diferentes. Assim, este centro, administrado por dois representantes de cada comunidade, sendo 01 homem e 01 mulher, tem a função de avaliar as prioridades ambientais das comunidades e discutir alternativas junto aos moradores, viabilizando as ações definidas. O termo “integral” adicionado ao nome do projeto e do próprio centro foi uma menção a necessidade de trabalhar as questões ambientais integradas as questões econômicas e sociais.

As ações transcorreram em 03 momentos específicos: a realização de um amplo diagnóstico participativo para priorização de ações, a capacitação dos moradores e a elaboração e execução de projetos. Todas as ações contaram com apoio técnico do Instituto Ouro Verde, porém foram conduzidas de forma integral pelos moradores do setor Nazaré, em Carlinda, MT.

Para efetivação do diagnóstico participativo, inicialmente foi realizada uma oficina sobre metodologias participativas com jovens indicados por cada uma das 06 comunidades. Esta oficina, com duração de 36 horas gerou, como produto um roteiro de diagnóstico que os próprios jovens realizaram. Assim, foram realizadas 216 entrevistas com representantes de todas as famílias do setor, além de avaliações das nascentes e áreas degradadas e 04 reuniões nas comunidades para a aplicação do método “FOFA – Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças”. O resultado deste processo foi a identificação de 04 diretrizes para o trabalho do centro comunitário: possibilitar o envolvimento de mulheres e jovens na geração de renda; adotar a diversificação de atividades como estratégia de aumento de renda; aumentar a eficiência na produção de leite e priorizar a recuperação de nascentes e matas ciliares.

Foram realizadas 04 capacitações com os agricultores locais: controle biológico de insetos e plantas; recuperação de matas ciliares; biofertilizantes e compostagem e, finalmente, manejo ecológico de pastagens. Participaram diretamente destas atividades 116 pessoas, sendo realizadas de forma conjunta entre técnico e agricultores – moradores com experiências em diferentes áreas eram convidados a conduzir parte das oficinas.

A partir do diagnóstico e das capacitações realizadas, o centro comunitário estruturou 04 “subprojetos”: controle biológico da cigarrinha das pastagens, recuperação de nascentes, horta agroecológica comunitária e comunicação comunitária.

O subprojeto do controle biológico da cigarrinha das pastagens envolveu o estímulo ao controle deste inseto através da aplicação do fungo *Metarhizium anisopliae* uma vez que se trata de uma das principais causas de degradação das pastagens da região, levando a baixa produtividade das áreas. Assim, através da arrecadação de recursos juntos aos moradores, além de parcerias com instituições locais, como a Fundação Ecológica Cristalino, além dos recursos do Ministério do Meio Ambiente, foram adquiridos e aplicados 1.400 Kg de fungo, mobilizando 76 famílias.

O subprojeto de recuperação de nascentes envolveu a elaboração pelos moradores de um “mapa hídrico” da região, destacando as nascentes e os córregos existentes. Desta forma, considerando a falta de recursos para a recuperação de todas as 142 nascentes existentes na área, os próprios moradores identificaram as 25 mais importantes para as comunidades. Para a recuperação destas nascentes foi estabelecida uma parceria com a Fundação Ecológica Cristalino, além de recursos dos próprios moradores para o isolamento das áreas de nascente e o plantio de espécies florestais.

Com o objetivo de gerar recursos para a manutenção e permanência do centro comunitário de gestão ambiental está sendo estruturada uma horta comunitária. Esta horta, que envolverá o trabalho de mulheres e jovens, tem como estratégia fornecer alimentos diretamente para os consumidores do município de Alta Floresta, além dos próprios moradores de Carlinda. Todo o processo de planejamento da horta, incluindo o cálculo de viabilidade econômica, foi feito de forma conjunta entre técnicos e agricultores, sendo que os recursos para sua instalação são provenientes dos próprios moradores do setor Nazaré.

O último subprojeto envolve ações na área de comunicação, compreendendo a estruturação de um jornal comunitário, um grupo de teatro popular e a formação de uma rádio comunitária. Para isso, o centro estabeleceu parcerias com a escola estadual existente na comunidade e com o Grupo de Teatro Experimental de Alta Floresta. O principal objetivo é envolver jovens e fortalecer a coesão entre os moradores.

Para acompanhar a execução de todos os subprojetos e facilitar a organização de eventos, mutirões e sistematizar todas as experiências, o centro conta com o envolvimento de 04 monitores – jovens escolhidos pelas próprias comunidades que recebem um auxílio financeiro para dedicar-se as atividades do projeto.

### **Conclusões**

O presente trabalho demonstra que a maior e melhor organização interna dos moradores, aliada a maior articulação com instituições de apoio existentes na região, possibilita mudanças significativas na vida de agricultores familiares, facilitando o processo de transição agroecológica e garantindo o maior envolvimento das pessoas neste processo.